

Bisol abandona tucanos e decide compor a chapa do PT à sucessão

MARCOS HENRIQUE

O senador gaúcho José Paulo Bisol deve filiar-se ainda hoje ao PSB, formalizando sua candidatura à vice-presidência da República pela Frente Brasil Popular, integrada pelo PT, PV, PC do B e PSB. O convite para Bisol sair do PSDB e ser o candidato a vice na chapa encabeçada pelo deputado Luiz Inácio Lula da Silva partiu do presidente do PSB, senador Jamil Haddad, que visitou Bisol ontem à tarde em seu gabinete.

O senador Bisol pediu um prazo para pensar no assunto e discutir a questão com as lideranças do PSDB, prometendo uma resposta hoje. Afirmou, porém, durante a reunião, à qual compareceram os integrantes das bancadas do PSB, PC do B e do PT, que, a princípio, aceitava o convite e que não via motivos para recusar, deixando animados os que o convidaram.

A escolha do nome de José Paulo Bisol para vice de Lula conseguiu unir os partidos que integram a Frente Brasil Popular, pois estavam se registrando algumas desavenças entre filiados do PT, PC do B, PV e PSB. E é justamente pelo alto conceito que formou junto aos partidos de esquerda, por sua atuação na Constituinte e na CPI da Corrupção.

Senador de primeiro mandato, Bisol foi destaque na Constituinte pelas suas posições progressistas nas questões sociais e pela assiduidade. Relator da subcomissão de Soberania e Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, realizando um trabalho elogiado no plano das liberdades democráticas, acabou por tornar-se um dos pontos de referência dos movimentos populares no Congresso Nacional.

Advogado, jornalista e professor, 60 anos, casado, dois filhos, Bisol conseguiu popularidade em seu estado pelo trabalho desenvolvido em televisão, rádio e jornal até ingressar na política. E parlamentarista.



Florestan, do PT, cumprimenta Bisol, ao lado de Haddad